

PHYSICAL EDUCATION AND HEALTH IN FOCUS

IN INTEGRATED HIGH SCHOOL

A Pedagogical Intervention Proposal Based on Project-Based Learning

Eder Marcio Araujo Sobrinho
Lucilene da Silva Paes



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas



PPGET
Programa de Pós-Graduação
em Ensino Tecnológico

Autores

Eder Marcio Araujo Sobrinho
Lucilene da Silva Paes

Projeto Gráfico e Editoração

Eder Marcio Araujo Sobrinho

Capa e Imagens

Pixabay
<https://pixabay.com/pt/>
Freepik
<https://br.freepik.com/>
Canva
<https://canva.com>

Biblioteca do *Campus* Manaus Centro - IFAM

- A663e Araújo Sobrinho, Eder Márcio.
Educação Física e saúde em foco no Ensino Médio Integrado: proposta de intervenção pedagógica fundamentada na Aprendizagem Baseada em Projetos / Eder Márcio Araújo Sobrinho, Lucilene da Silva Paes. – Manaus, 2025.
53 p.: il. color.


Produto educacional proveniente da tese - Educação Física no Ensino Médio Integrado e o tema saúde: proposta de intervenção pedagógica pela Aprendizagem Baseada em Projetos. – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2025.

ISBN 978-65-83758-17-0

1. Educação Física e Saúde. 2. Aprendizagem Baseada em Projetos. 3. Intervenção Pedagógica. I. Paes, Lucilene da Silva. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 372.86

Elaborada por Cybelle Taveira Bentes CRB 11/968

Educação Física e saúde em foco no Ensino Médio Integrado: proposta de intervenção pedagógica pela Aprendizagem Baseada em Projetos © 2025 por Eder Marcio Araujo Sobrinho está licenciada sob CC BY-NC-SA 4.0 



FICHA TÉCNICA

Título do Produto Educacional: Educação Física e saúde em foco no Ensino Médio Integrado: proposta de Intervenção Pedagógica fundamentada na Aprendizagem Baseada em Projetos.

Origem do Produto Educacional: Pesquisa de Tese intitulada “Educação Física no Ensino Médio Integrado e o tema saúde: proposta de intervenção pedagógica pela Aprendizagem Baseada em Projetos”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Área de conhecimento: Ensino

Público-alvo: Professores de Educação Física que atuam no Ensino Médio Integrado.

Categoria do Produto: Material didático/instrucional.

Finalidade: Promover a aprendizagem da temática saúde nas aulas de Educação Física para estudantes do Ensino Médio Integrado, pelos pressupostos da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), com processo de ensino organizado por meio de uma Intervenção Pedagógica.

Organização do Produto: Além da apresentação e das considerações finais, o produto está organizado em duas partes: I) fundamentação da proposta; II) desenvolvimento da proposta.

Registro do Produto: Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM - Campus Manaus Centro.

Avaliação: A avaliação do produto foi realizada por 31 estudantes do Ensino Médio Integrado de um Curso Técnico do IFAM - *Campus* Manaus Centro; por um Comitê *Ad hoc* composto por 7 especialistas e também por 5 professores doutores que compuseram a banca de defesa da tese.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Meio digital.

Idioma: Português.

Cidade: Manaus/AM

País: Brasil

Ano: 2025



RESUMO

Este produto educacional é resultado de um processo de investigação realizado no Doutorado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Seu principal objetivo é se consolidar como um recurso no formato de Guia Didático, destinado a professores(as) de Educação Física do Ensino Médio Integrado, a fim de auxiliá-los(as) no ensino da temática saúde por meio de uma Intervenção Pedagógica com base na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Está organizado em duas partes: a primeira apresenta a fundamentação teórica da proposta, que trata da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado, a tematização da saúde na Educação Física escolar e os fundamentos da ABP. A segunda apresenta a proposta de Intervenção Pedagógica baseada na ABP, composta por seis fases, desenvolvidas por meio de quatro planos de aula e seis roteiros. A proposta visa estabelecer um processo em que os estudantes não apenas compreendam os conceitos de saúde, mas também sejam capazes de refletir e agir criticamente frente aos determinantes sociais que criam condições desiguais de saúde às pessoas. Dessa forma, este produto educacional caracteriza-se como uma alternativa para contribuir no processo de formação integral dos estudantes, enfatizando a importância da Educação Física no Ensino Médio Integrado não apenas como um componente curricular ligado às práticas esportivas, mas como uma disciplina importante para a promoção da saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação Física e Saúde; Aprendizagem Baseada em Projetos; Intervenção Pedagógica.

ABSTRACT

This educational product results from a research process conducted within the Professional Doctorate of the Graduate Program in Technological Education (PPGET) at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Amazonas (IFAM). Its primary objective is to establish itself as a pedagogical resource, presented in the format of a Didactic Guide, aimed at supporting Physical Education teachers working in Integrated High School programs in the teaching of health-related topics through a Pedagogical Intervention grounded in Project-Based Learning (PBL).

The guide is structured in two parts: the first outlines the theoretical framework of the proposal, addressing Physical Education within the context of Integrated High School, the conceptualization of health in school-based Physical Education, and the fundamentals of PBL. The second part presents the Pedagogical Intervention model based on PBL, organized into six phases and developed through four lesson plans and six instructional scripts.

The intervention seeks to promote a process whereby students not only comprehend health concepts but also critically reflect upon and engage with the social determinants that produce unequal health conditions. In this sense, the educational product is characterized as an alternative that contributes to the comprehensive education of students, highlighting the relevance of Physical Education in Integrated High School not merely as a curricular component associated with sports practices, but as a key discipline for the promotion of health and quality of life.

Keywords: Physical Education and Health; Project-Based Learning; Pedagogical Intervention.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO | [8](#)

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO | [10](#)

AS FINALIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO | [10](#)

O TEMA SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR | [13](#)

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABP): DO QUE ESTAMOS FALANDO? | [18](#)

ASPECTOS ESSENCIAIS DA ABP | [19](#)

AS ETAPAS DA ABP | [21](#)

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PELA ABP | [24](#)

FASES DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA | [26](#)

FASE 01: AULAS INTRODUTÓRIAS E PLANEJAMENTO DE PROJETOS | [27](#)

FASE 02: PESQUISA INICIAL | [34](#)

FASE 03: PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO INICIAL DOS PRODUTOS | [36](#)

FASE 04: PESQUISA COMPLEMENTAR | [38](#)

FASE 05: DESENVOLVIMENTO DA APRESENTAÇÃO FINAL | [39](#)

FASE 06: EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS E AVALIAÇÃO FINAL | [41](#)

SUGESTÃO DE AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA | [43](#)

AQUI TEM MAIS POSSIBILIDADES! | [45](#)

UM POUCO MAIS SOBRE A ABP | [48](#)

DICAS E FERRAMENTAS PARA A ABP | [49](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS | [50](#)

REFERÊNCIAS | [51](#)



APRESENTAÇÃO

Este Guia Didático origina-se de estudos desenvolvidos no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), construído sob a orientação da Professora Dra. Lucilene da Silva Paes, sendo destinado a estudantes e professores(as) do Ensino Médio Integrado do componente curricular Educação Física.

O Guia Didático está organizado na forma de uma Intervenção Pedagógica por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) que aborda a temática Saúde. A ABP é um método de ensino que, ao buscar solução para problemas reais, tem por finalidade a aprendizagem dos conteúdos e temas do currículo, por meio do desenvolvimento de projetos.

Além de aspectos envolvidos no ensino da temática Saúde nas aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado, este Guia foi pensado em função da necessidade de novas deliberações metodológicas, aplicabilidades em aula e como auxílio aos(as) professores(as) de Educação Física.

Ele está organizado de forma simples para facilitar o seu entendimento para pensar em aulas para o seu contexto. Dessa forma, inicialmente, apresentamos fundamentos teóricos da proposta, que diz respeito à Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado, o tema Saúde e à Aprendizagem Baseada em Projetos. Na sequência, descrevemos o desenvolvimento da Intervenção Pedagógica por meio da ABP, tendo como base planos de aulas e roteiros.

Esperamos que, ao conhecer nossa proposta, você se sinta envolvido e incentivado a fazer uso dela em sua prática de aula. Nosso desejo é que esse Guia Didático possa auxiliar você, professor(a) de Educação Física na promoção de práticas que contribuam para que nossas aulas sejam espaços de experiências que promovem não só o movimento, mas, também, a saúde e o bem-estar.

PARTE 1

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

APRENDIZAGEM
BASEADA EM
PROJETOS



SAÚDE



EDUCAÇÃO
FÍSICA
ENSINO MÉDIO
INTEGRADO



Caro(a) professor(a),

A primeira parte deste Guia Didático tem como objetivo apresentar os fundamentos teóricos que sustentam a proposta de Intervenção Pedagógica aqui desenvolvida. Nela, buscamos oferecer as bases conceituais e metodológicas necessárias para orientar a compreensão e o desenvolvimento das práticas sugeridas. Inicialmente, discutimos a Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado, destacando suas características e finalidades específicas nesse âmbito educacional. Em seguida, abordamos o conceito ampliado de saúde, ressaltando sua relevância para a prática pedagógica da Educação Física quando esta tematiza questões relacionadas ao cuidado de si, à qualidade de vida e aos determinantes sociais da saúde. Por fim, apresentamos os fundamentos da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), metodologia ativa escolhida para subsidiar a intervenção, a qual se configura como uma estratégia capaz de tornar a aprendizagem mais significativa, crítica e conectada à realidade dos estudantes.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO



O ensino da Educação Física no Ensino Médio Integrado deve estar articulado a uma perspectiva de Formação Humana Integral, o que coloca as aulas de Educação Física como espaço de vivência, compreensão, reflexão crítica e construção de conhecimentos frente à pluralidade das manifestações da **Cultura Corporal de**

● **Movimento** em sua dimensão social e política, superando a ideia do mero movimentar-se.

Compreendemos a **Cultura Corporal de Movimento** como um conceito amplo, que abrange as práticas e expressões corporais que são produzidas e transmitidas culturalmente, como jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas, etc. É uma concepção que busca compreender o corpo em movimento como um elemento central da cultura humana, refletindo valores, normas e significados sociais.

AS FINALIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

- Contribuir com a ampliação do acervo cultural dos/as estudantes que superem as práticas esportivas tradicionais, contribuir com a formação de um cidadão que compreenda criticamente o modo de produção e as relações do corpo nesse processo.
- Possibilitar experiências e debates em que os/as estudantes analisem criticamente os padrões culturais de rendimento, saúde, beleza, estética difundidos por aparelhos ideológicos como os meios de comunicação, a indústria mercadológica, entre outros.
- Contribuir com a formação crítica que possibilite a reflexão sobre aspectos conceituais inerentes ao corpo e ao movimento humano, que promovam o exercício da cidadania com atitudes responsáveis em seu cotidiano (Boscatto; Darido, 2017).

A Educação Física no Ensino Médio Integrado deve atuar no desenvolvimento de ações pedagógicas que consideram a Cultura Corporal de Movimento como base do processo educativo. Os conhecimentos devem ser ensinados por meio de bases científicas e vivenciados pelos/as estudantes por meio da articulação entre teoria e prática. É importante, também, promover ações comunicativas que possibilitem a reflexão e compreensão sobre os aspectos socioculturais, biológicos, econômicos e tecnológicos que perpassam os conteúdos tematizados.

Nesse contexto, ao concluir o Ensino Médio Integrado, os/as estudantes devem ser capazes de relacionar os saberes construídos no âmbito da Cultura Corporal de Movimento com as “demais dimensões da vida, com o mundo do trabalho, o tempo livre, a política, a democracia, as sociedades, a diversidade, as culturas, as artes, as ideologias, a economia, entre outras” (Bagnara; Boscatto, 2022, p. 54).

INDICAÇÃO DE LEITURAS

Com o objetivo de aprofundar as reflexões desenvolvidas ao longo deste capítulo, apresentamos a seguir uma seleção de obras que dialogam diretamente com a Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado. As referências aqui indicadas contribuem para o entendimento crítico da área, fortalecem a discussão sobre a formação integral dos estudantes e propõem alternativas pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas da educação. Esperamos que esta curadoria sirva de subsídio para novos estudos, práticas pedagógicas inovadoras e para a ampliação do olhar sobre a Educação Física como componente curricular fundamental no Ensino Médio Integrado.

A nossa primeira indicação é uma obra que traz uma coletânea de textos resultantes de **pesquisas**, estudos e compartilhamento de **experiências de práticas pedagógicas** realizadas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Institutos Federais (IFs).



**CLIQUE AQUI
PARA BAIXAR**



Ivan Carlos Bagnara
Juliano Daniel Boscatto

Educação Física no Ensino Médio Integrado

Especificidade,
Currículo e Ensino
(Uma proposição fundamentada na
multidimensionalidade dos conhecimentos)

COLEÇÃO
Educação Física e Ensino



**CLIQUE AQUI
PARA ACESSAR**

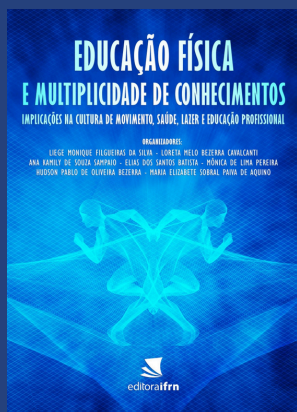


A nossa segunda indicação é um livro que foi utilizado como referencial teórico da tese que deu origem a este Guia Didático. Trata-se de uma obra que busca: compreender a especificidade da Educação Física no Ensino Médio Integrado a partir dos **fundamentos legais e conceituais** da área; problematizar os **pressupostos curriculares** da Educação Física na Educação Profissional e Tecnológica; e propor caminhos para a **organização de unidades didáticas, estratégias de ensino e avaliação**, além de sugerir articulações entre os saberes da Educação Física e outras áreas do conhecimento.



O E-book intitulado “Educação Física no IFRN, compartilhando saberes e experiências”, é fruto de uma **construção coletiva** que, além de trazer discussões sobre a área do contexto da EPT, reúne **14 relatos de experiência exitosos** desenvolvidos por docentes de Educação Física da instituição.

**CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR**



A nossa última indicação é uma obra que traz **relatos de experiências** da área da Educação Física desenvolvidas no contexto do Ensino Médio Integrado, envolvendo práticas corporais diversificadas, tecnologias, educação para e pelo lazer, além de relatos de experiências desenvolvidas durante a pandemia da COVID-19 e recortes de pesquisas desenvolvidas pelos autores.

**CLIQUE AQUI PARA
BAIXAR**



O TEMA SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR



A saúde sempre esteve presente no contexto da Educação Física, tradicionalmente amparada por uma visão hegemônica de viés biológico e individualizado. Contudo, a partir das discussões do

● **Movimento Renovador da Educação Física**, buscou-se ampliar essa compreensão para uma perspectiva mais abrangente, que ultrapassasse a concepção de saúde como mera ausência de doenças. Desse movimento, emergem abordagens que propõem repensar a relação entre saúde e Educação Física, buscando romper com a ideia de que a atividade física, isoladamente, gera saúde por meio da exercitação corporal, em uma lógica simplista de causa e efeito.

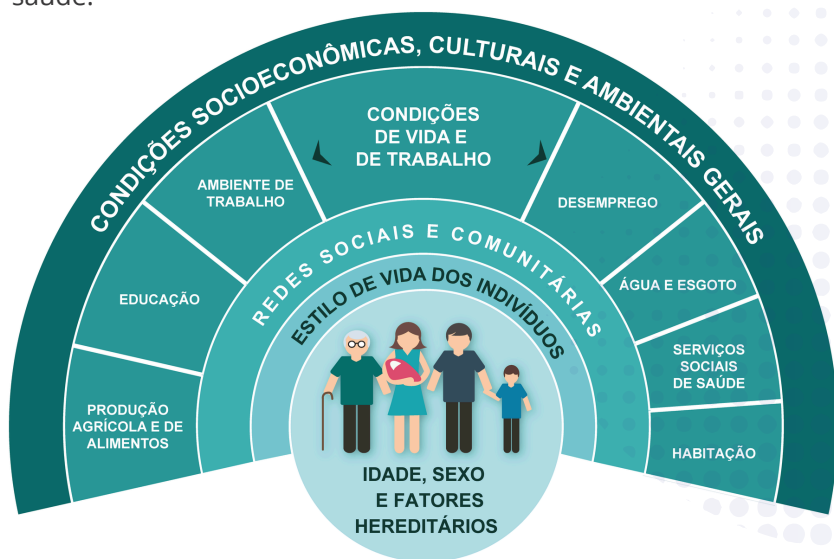
Nessa perspectiva, não cabe mais a Educação Física escolar se manter “na caixinha” do movimento pelo gasto energético, sendo necessário compreender suas potencialidades e limites e possibilitar meios para que os/as estudantes compreendam que existem outros aspectos que influenciam na obtenção de saúde (Oliveira, 2022).



Uma **abordagem ampliada do conceito de saúde** nas aulas de Educação Física deve promover **reflexões** sobre a importância de espaços públicos para o lazer e para a prática de atividades físicas, discussão sobre as desigualdades econômicas e sociais que afetam o padrão de vida, a falta de tempo para os cuidados com a saúde, a violência urbana, o crescimento desordenado nas cidades e os impactos ao meio ambiente e à saúde, etc.

O Movimento Renovador da Educação Física Brasileira foi um período de mudança crítica na área, que surgiu em meados da década de 1980. Este movimento buscou repensar a Educação Física, indo além da visão tradicional focada em esporte e aptidão física, integrando novos olhares e abordagens pedagógicas.

Nesse sentido, é importante sempre considerarmos os Determinantes Sociais da Saúde nos processos de promoção da saúde.



Fonte: Dahlgren; Whitehead, 1991.

O esquema de Dahlgren e Whitehead (1991) apresenta os diferentes níveis de determinação social, desde a camada mais externa, na qual visualizamos as condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais, até a mais proximal ao indivíduo, correspondendo aos fatores hereditários e outras características pessoais, como idade e sexo.

Esse modelo de determinação considera os diversos fatores que contribuem para a saúde dos indivíduos e das populações. Na camada mais externa da imagem, as condições socioeconômicas atuam sobre a saúde da população de forma que os níveis de renda e de riqueza determinariam melhor ou pior saúde.

Nesse sentido, a importância do desenvolvimento de reflexões acerca da temática saúde e suas determinantes sociais, ao longo dos anos de escolarização, e a necessidade de abordar conceitos que proporcionem subsídios aos estudantes, fazem da Educação Física escolar e do professor(a) papéis fundamentais na educação crítica e reflexiva, que desenvolva, dentre diversas habilidades e competências, uma sociedade menos vulnerável em sua saúde.

PARA SABER MAIS, CLIQUE AQUI



Como podemos observar, ao pensar em uma perspectiva ampliada de saúde nas aulas de Educação Física, devemos ter como foco principal, que as práticas desenvolvidas em aula se tornem um espaço para uma educação integral e saudável, criando estratégias e aplicando métodos capazes de proporcionar aos estudantes experiências que desenvolvam as dimensões física, psicológica, social e cultural.

MAS COMO FAZER ISSO NA PRÁTICA?

Em nossas aulas, normalmente, desenvolvemos muitas práticas pedagógicas que incluem diversos elementos da Cultura Corporal de Movimento: jogos, brincadeiras, ginásticas, danças, lutas, esportes, etc. Em geral, as atividades desenvolvidas são encaradas como ferramentas para o desenvolvimento da aptidão física e das habilidades motoras, certo?

Agora pense assim, fundamentado em uma perspectiva ampliada do conceito de saúde na Educação Física escolar, podemos articular os elementos da Cultura Corporal de Movimento tematizando às questões relacionadas à saúde e, com base nessa estratégia, potencializar as reflexões e o desenvolvimento de uma abordagem mais holística de saúde.

Ao implementar essas estratégias, você estará contribuindo para que os estudantes sejam capazes de refletir criticamente sobre a temática saúde, além de desenvolver as competências necessárias para promover a saúde e o bem-estar dentro e fora da sala de aula.



Para que isso seja possível é necessário, primeiramente, sair da “zona de conforto” e explorar novas possibilidades em nossas aulas. Por exemplo, podemos pensar em métodos que proporcionem oportunidades para que os estudantes participem da definição das atividades e dos objetivos, tornando o processo mais democrático e motivador.

Outra possibilidade interessante é a utilização de estratégias de aprendizagem cooperativa. Dessa forma, é possível desenvolver entre os estudantes um senso de trabalho em equipe e colaboração, criando uma experiência de aprendizagem mais significativa para todos.

Como observamos até aqui, fica evidente que a abordagem da temática saúde nas aulas de Educação Física deve ir além da prática de atividades físicas e da prevenção de doenças, devendo incluir discussões sobre a relação entre saúde, sociedade e meio ambiente, além de aspectos culturais e sociais que interferem nos comportamentos relacionados à saúde (Rufino; Darido, 2013).

Dessa forma, entende-se que a aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal de Movimento relacionadas a uma perspectiva ampliada de saúde pode estimular a reflexão dos estudantes a pensar criticamente sua realidade, subsidiando-os com elementos para lutar por melhores condições de vida e explicando que a saúde não é apenas o resultado da quantidade de práticas corporais realizadas, mas sim de um conjunto de ações interdependentes (Rufino; Darido, 2013, Françoso; Neira, 2014, Goldsmith Filho *et al.*, 2016).

Nesta perspectiva, aspectos como moradia, alimentação, lazer, emprego, acesso a serviços de saúde, saneamento e cultura são considerados indispensáveis para a aquisição da saúde.



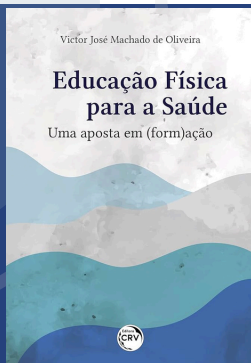
Uma proposta adequada de Educação Física escolar “deve estar orientada para o desenvolvimento de competências que levem os alunos a agirem de forma responsável e coerente em relação à saúde” (Oliveira; Gomes; Bracht, 2014, p. 71).

Ou seja, as aulas de Educação Física podem ser um espaço importante para práticas que contribuam para a promoção da saúde e bem-estar dos nossos estudantes. Pensando dessa forma, não basta apenas proporcionar experiências relacionadas ao desenvolvimento de atividades físicas.

Apenas isso não é o bastante para uma mudança de percepção em relação à saúde pelos estudantes. Nesse sentido, acreditamos que os novos métodos de ensino podem auxiliar nesse processo. Assim, na próxima seção, apresentaremos uma discussão sobre os fundamentos da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Antes, porém, apresentamos sugestões de leituras para aprofundamento de estudo sobre a temática.

INDICAÇÃO DE LEITURAS

Reconhecendo a importância de tratar a saúde em uma perspectiva ampliada, apresentamos sugestões de leitura que visam aprofundar o entendimento crítico sobre o tema. As obras indicadas problematizam concepções tradicionais e exploram a saúde como um fenômeno complexo, influenciado por determinantes sociais, econômicos, culturais e políticos.

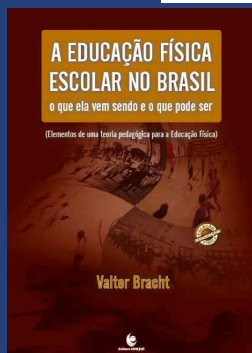


**CLIQUE AQUI
PARA ACESSAR**



O livro *Educação Física para a saúde: uma aposta em (form)ação*, do autor Victor José Machado de Oliveira, trata do tema da Educação para a Saúde na Educação Física escolar, enquanto fenômeno e objeto pedagógico. Apresenta e discute um conceito ampliado de saúde e apostas para o ensino da Educação Física, inclusive pensando em possibilidades do trato didático-pedagógico.

Além disso, traz reflexões sobre a formação em saúde e o seu lugar nos currículos de Educação Física no Ensino Superior e nas ações de formação continuada. Considera as políticas públicas nos âmbitos do ensino e da formação em Educação Física relacionadas ao tema da Educação para a Saúde.



**CLIQUE AQUI
PARA ACESSAR**



O livro *Educação Física escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser*, do autor Valter Bracht, no capítulo quarto da referida obra o autor discute um dos elementos mais onipresentes no discurso legitimador da Educação Física escolar: a saúde. Além de apresentar elementos históricos, apresenta algumas possibilidades da incorporação da saúde como elemento de legitimação da Educação Física escolar numa perspectiva crítica, buscando trabalhar com uma concepção denominada de ampliada. Nessa perspectiva, procura-se alargar o entendimento do que é ser saudável, explicitar os condicionantes sociais que interferem no processo saúde-doença, bem como diversificar/enriquecer os vínculos com o universo das práticas corporais.



Além das obras sugeridas anteriormente, também realizamos uma curadoria de artigos científicos que abordam a temática da saúde em uma perspectiva ampliada, contemplando diferentes abordagens teóricas e experiências pedagógicas. Com o intuito de facilitar o acesso e promover o aprofundamento dos estudos, esses artigos foram organizados e disponibilizados em um repositório virtual, acessível por meio de um link para o *Google Drive*.

CLIQUE AQUI



APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABP)



DO QUE ESTAMOS FALANDO?

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) pode ser definida como um modelo eficaz de ensino que, por meio da investigação, proporciona ao estudante a possibilidade de criar soluções para demandas do mundo real, que se relacionam com os conteúdos curriculares, trabalhando cooperativamente na criação de produtos/artefatos que atendam o projeto proposto e elaborando exposições como forma de comunicar o conhecimento apropriado (Bender, 2014).

Ela é um método sistemático de ensino, tendo a finalidade de envolver os/as estudantes na aquisição de conhecimentos e habilidades através da investigação sobre questões complexas e autênticas, realizando tarefas articuladas para criação de um produto (Buck Institute for Education, 2008).



O QUE SÃO OS PRODUTOS?

São as criações apresentadas pelos/as estudantes como solução para a questão motriz do projeto, por exemplo: vídeos, portfólios, jogos, *podcasts*, *websites*, poemas, músicas, peças de teatro, cartilha, maquete, história em quadrinho, panfleto, cartaz, notícia para o jornal da escola/local/site, relatórios, entre outros.

É importante destacar que, na ABP, não cabe aos(as) professores(as) expor todo o conteúdo para que, então, os estudantes iniciem o projeto. São eles(as) que irão buscar os conhecimentos necessários para atingir os objetivos de seus projetos, contando com a orientação do(a) professor(a). Ou seja, um mesmo projeto realizado por grupos diferentes pode chegar a resultados completamente distintos e, inclusive, acrescentar aprendizados diferentes aos estudantes.

ASPECTOS ESSENCIAIS DA ABP



CONTEÚDO SIGNIFICATIVO

O conteúdo trabalhado ao longo do projeto deve ser relevante para a evolução acadêmica ou profissional dos alunos.



PERGUNTA INSTIGANTE

O projeto parte de dúvidas complexas e, portanto, um resultado esperado. Porém, o caminho não precisa ser definido de antemão.



PROTAGONISMO DO ALUNO

Os alunos têm voz e pode de decisão para tocar seus projetos, direcionando a aprendizagem. Assim, eles desenvolvem autonomia.



HABILIDADES DO SÉCULO 21

Eles exercitam também a colaboração, o raciocínio lógico, a comunicação e o manuseio de tecnologias digitais, a criatividade e o controle do tempo.



PERQUISA E INOVAÇÃO

Os alunos devem buscar informações em diversas fontes: livros, sites, vídeos, fóruns, entrevistas. Eles também devem encontrar soluções criativas.



FEEDBACK E REVISÃO

É importante que a turma receba orientações, seja guiada pelo professor ao longo do projeto, e tenha feedbacks para enriquecer o aprendizado.



PRODUTO E APRESENTAÇÃO

Demonstrar os resultados para o grupo, não só os incentiva a criar produtos melhores, mas trabalha a liderança, a comunicação interpessoal e os prepara para o mundo do trabalho.

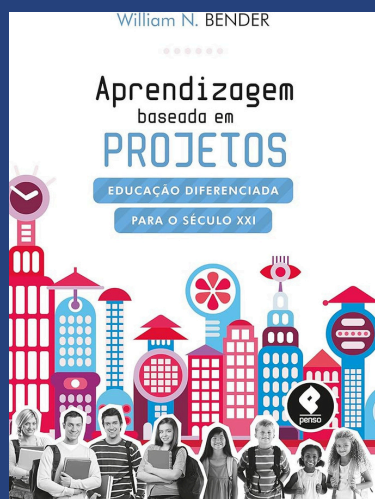
Fonte: geekie.com.br



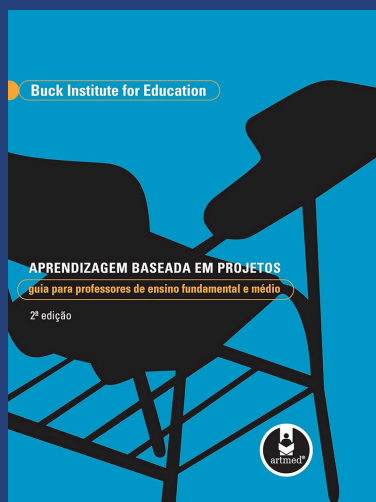
Além de uma estratégia útil para se trabalhar conteúdos curriculares, a ABP, por meio dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, contribui para o desenvolvimento de habilidades, tais como: autonomia, criticidade, cooperação, criatividade e autoavaliação, além de possibilitar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) (Markham; Larmer; Ravitz, 2008).

INDICAÇÃO DE OBRAS

Caso você queira realizar uma leitura mais aprofundada sobre a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), sugerimos fortemente a leitura de duas obras que foram fundamentais para a construção da proposta apresentada neste Guia, são elas: Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI, do autor William N. Bender e Aprendizagem Baseada em Projetos: guia para professores do ensino fundamental e médio, do Buck Institute for Education.



**CLIQUE AQUI
PARA ACESSAR**



**CLIQUE AQUI
PARA ACESSAR**



AS ETAPAS DA ABP

Neste Guia Didático, adaptamos as etapas da ABP proposta por Bender (2014). A seguir, vamos detalhar cada uma das etapas propostas pelo autor para que você possa entender um pouco mais sobre esse método.

INTRODUÇÃO E PLANEJAMENTO EM EQUIPE

Essa etapa visa motivar o/a estudante a participar e se envolver no projeto, na qual ocorre a apresentação da **âncora**, da **questão motriz** e a realização do **brainstorming**; no planejamento em equipe, os/as estudantes decidem quais temas ou subtemas abordarão em seus projetos, qual artefato/produto será desenvolvido, organizando o cronograma de atividades que serão desenvolvidas e estabelecendo a função de cada integrante da equipe.

Âncora: Trata-se de um recurso (vídeos, textos, imagens, etc.) utilizado pelo/a professor/a para introduzir a questão motriz ou o temática a ser trabalhada, buscando motivar os/as estudantes na concepção do projeto. Vale destacar que esse recurso também pode ser produzido pelo/a próprio/a professor/a.

Questão motriz: Trata-se do “problema a ser solucionado”, é a questão principal, que fornece aos estudantes a tarefa geral ou a meta do projeto. Essa questão deve ser bem explicada e, preferencialmente, estar relacionada a algo que os/as estudantes consideram significativo.

Brainstorming: Trata-se da “tempestade de ideias”, um processo em que os/as estudantes formulam o máximo possível de ideias para a resolução da questão motriz do projeto. É uma etapa fundamental, onde todos os integrantes da equipe devem ter voz e indicar as possíveis soluções para o problema a ser solucionado no projeto.

FASE DE PESQUISA INICIAL: COLETA DE INFORMAÇÕES

Essa é uma etapa fundamental no desenvolvimento do projeto. É nesse momento em que os/as estudantes pesquisarão sobre informações importantes que abordem a questão motriz e também questões mais específicas oriundas do *Brainstorming*. O/a professor/a pode auxiliar os estudantes, indicando fontes confiáveis para a pesquisa. Podem ser utilizados tanto os recursos disponíveis na instituição para acesso a internet, quanto os smartphones para aqueles/as estudantes que possuem esse dispositivo.

CRIAÇÃO, AVALIAÇÃO INICIAL DE ARTEFATOS

Nessa etapa, após a realização da coleta de informações na fase de pesquisa inicial, os/as estudantes devem iniciar o processo de criação do protótipo de artefato/produto para a solução da questão motriz. É importante que ocorra a participação de todos os integrantes da equipe de forma colaborativa e seguindo as tarefas concebidas no planejamento do projeto. Ao final dessa etapa, os grupos devem se reunir para verificar o progresso de cada artefato/produto, se estão no caminho certo, quais tarefas foram concluídas e o que precisa ser feito para a conclusão do projeto.



SEGUNDA FASE DE PESQUISA

Nessa etapa, caso tenha sido verificado, anteriormente, a necessidade de informações adicionais para preencher lacunas e concluir o projeto, será realizada uma pesquisa adicional. Em alguns casos, talvez seja necessário uma quantidade considerável de informações para a conclusão do artefato/produto. No entanto, na maioria das vezes, nessa etapa ocorre apenas a lapidação da proposta de artefato/produto. Cabe destacar que, nessa etapa, é fundamental a conclusão de todas as tarefas individuais dos integrantes da equipe.



DESENVOLVIMENTO DA APRESENTAÇÃO FINAL

Essa etapa envolve a organização e os ajustes finais para a apresentação do artefato/produto que será realizada na próxima etapa. Durante essa etapa a equipe deve se reunir, avaliar e estruturar o melhor formato de apresentação. O/a professor/a pode auxiliar apresentando algumas opções.



PUBLICAÇÃO DO PRODUTO OU DOS ARTEFATOS

Essa é uma etapa crucial da experiência da ABP, na qual os/as estudantes apresentam para toda turma ou até mesmo para a comunidade escolar o seu produto/artefato criado como resposta à questão motriz. As opções de exposição dos produtos/artefatos criados ao longo do projeto são praticamente ilimitadas e devem ser escolhidas conforme o formato do produto/artefato desenvolvido.

Agora que você conheceu todas as etapas da ABP proposta por Bender (2014), cabe destacar que a flexibilidade é um ponto-chave para propostas de ensino envolvendo esse método. Ou seja, essas etapas não devem ser consideradas exemplos rígidos de todos os projetos de ABP e podem ser adaptadas pelo/a professor/a a realidade de cada turma, temática ou conteúdo curricular utilizado, tempo de duração, etc.

Nessa perspectiva, a seguir, apresentamos a proposta de Intervenção Pedagógica por meio da ABP para tratar da temática saúde nas aulas de Educação Física do Ensino Médio Integrado, adaptando as etapas propostas por Bender (2014).

INDICAÇÃO DE LEITURA

Um exemplo de Aprendizagem Baseada em Projetos

[CLIQUE AQUI](#)



[CLIQUE AQUI](#)

Guia de recursos digitais para desenvolver a ABP

PARTE 2

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA POR MEIO DA ABP



Caro(a) professor(a),

Nesta segunda parte, apresentamos as orientações para o desenvolvimento da Intervenção Pedagógica por meio da ABP. Nessa seção, o professor encontrará detalhadas as seis fases que estruturam a intervenção, acompanhadas de sugestões de Âncora e da questão motriz que servem como ponto de partida para o trabalho com os estudantes. Além disso, disponibilizamos os planos de aula da parte introdutória e os roteiros de aprendizagem correspondentes, em formato editável, para que possam ser adaptados às especificidades de cada contexto escolar. Para apoiar o desenvolvimento do projeto, oferecemos ainda sugestões de leituras e materiais complementares destinados tanto aos professores quanto aos estudantes. Por fim, apresentamos três propostas adicionais de temáticas que podem ser exploradas utilizando a sistematização metodológica proposta neste Guia, ampliando as possibilidades de aplicação da intervenção pedagógica.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PELA ABP



Depois de apresentarmos os fundamentos teóricos de nossa proposta, na qual tratamos da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado, o tema Saúde e à Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), chegamos ao ponto-chave deste Guia Didático.

Nas próximas páginas, descrevemos uma proposta de Intervenção Pedagógica com base na ABP para tratar da temática Saúde nas aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado. Nossa proposta está organizada em seis fases, compostas por: quatro planos de aula e seis roteiros.

Lembrando que nossa proposta pode ser seguida em sua totalidade ou adaptada à realidade da sua aula. Isso é importante pois, como já mencionado ao longo deste Guia Didático, ao tratarmos das questões relacionadas à saúde é necessário considerar o contexto sociocultural dos envolvidos.

Ou seja, você pode utilizar a sistematização que propomos em nossa Intervenção, os materiais disponibilizados e, de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada projeto desenvolvido, modificá-las de modo a atender as suas especificidades.

Acreditamos que nossa proposta de Intervenção Pedagógica com base na ABP represente uma oportunidade de romper com modelos e práticas tecnicistas, ainda muito presentes na Educação Física escolar. Além disso, esperamos que, ao utilizar nossa proposta, você possa refletir sobre a necessidade de utilização de novos métodos de ensino em suas aulas.



IMPORTANTE

Ao iniciar o planejamento para desenvolver uma proposta de ABP como método de ensino, o/a professor/a deve realizar um pré-planejamento, que envolve os seguintes aspectos: **seleção dos conteúdos** ou **temáticas** para serem abordados no projeto, estabelecimento dos **objetivos adequados**, **tempo de duração**, definição da **questão motriz**, escolha da **âncora** e organização das **orientações para os estudantes**.

Nesta proposta, o foco está na temática saúde nas aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado. A seleção dos conteúdos utilizados ocorreu com base na análise da ementa da disciplina de Educação Física dos Cursos Técnicos Integrados, contexto no qual a pesquisa que originou esta proposta foi aplicada.

Os conteúdos relacionados à temática saúde selecionados foram:

- **Educação Física, Saúde e Sociedade**
- **Corpo, bem-estar e beleza**

O tempo de duração da proposta ficou estabelecido para ser executado considerando a duração de um bimestre escolar, totalizando 18 aulas.

Para saber mais sobre o processo de implementação da Intervenção Pedagógica, contexto no qual este produto se originou, recomendamos a leitura do artigo, disponível no [link](#) abaixo:

[CLIQUE AQUI](#)



Realizamos o planejamento de 04 planos de aulas introdutórias e 06 roteiros. A estratégia de aulas introdutórias é importante para estabelecer uma relação de diálogo e reflexão sobre as práticas de Educação Física relacionadas com a temática saúde, já que muitas vezes conteúdos relacionados a ela não são trabalhados, principalmente em instituições onde o conteúdo esporte tem o protagonismo nas aulas.

Já os **roteiros**, servem como instrumento de orientação para a execução do projeto pelos/as estudantes, com tarefas que devem ser cumpridas ao longo do processo e podem, também, servir como instrumento de avaliação pelo(a) professor(a).

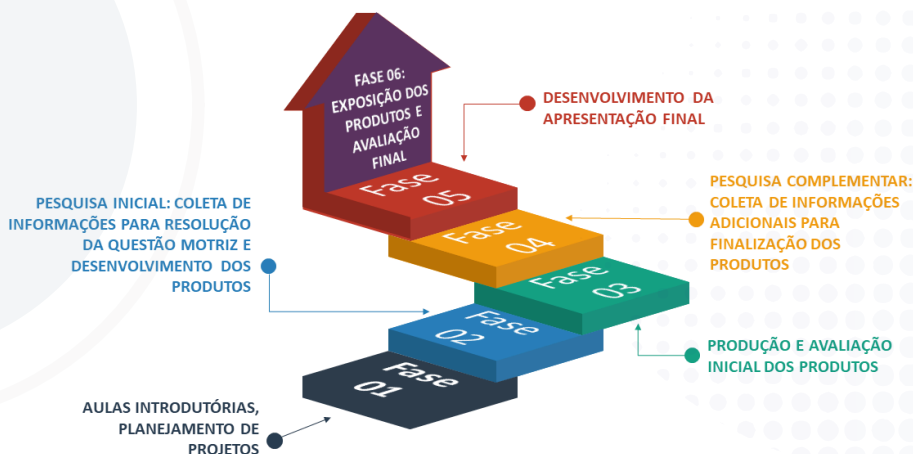
INDICAÇÃO DE LEITURA

Para saber mais sobre os roteiros, sugerimos a leitura do produto educacional intitulado "**Roteiros de aprendizagem**: orientações para elaboração de roteiros de aprendizagem" disponível para *download* no [link](#) abaixo.

[CLIQUE AQUI](#)



FASES DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PELA ABP



Conforme você pode observar na figura acima, a proposta de Intervenção Pedagógica pela ABP deste Guia Didático foi sistematizada em seis fases, que podem ser adaptadas conforme as especificidades de cada contexto.

No quadro, a seguir, apresentamos a organização da proposta com uma carga horária total de 18 horas, organizadas em quatro planos de aula e seis roteiros.

FASES DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA BASEADA NA ABP	RECURSOS UTILIZADOS	Nº DE AULAS
FASE 01: AULAS INTRODUTÓRIAS	04 PLANOS DE AULA	04 AULAS
FASE 01: PLANEJAMENTO DE PROJETOS	ROTEIRO 1	02 AULAS
FASE 02: PESQUISA INICIAL	ROTEIRO 2	02 AULAS
FASE 03: PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO INICIAL DOS PRODUTOS	ROTEIRO 3	04 AULAS
FASE 04: PESQUISA COMPLEMENTAR	ROTEIRO 4	02 AULA
FASE 05: DESENVOLVIMENTO DA APRESENTAÇÃO FINAL	ROTEIRO 5	02 AULAS
FASE 06: EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS E AVALIAÇÃO FINAL	ROTEIRO 6	02 AULAS

FASE 01 - AULAS INTRODUTÓRIAS E PLANEJAMENTO DE PROJETOS



PLANO DE AULA 01 CARGA HORÁRIA: 1 aula de 50 minutos.

OBJETIVO: Refletir sobre os conceitos de saúde, atividade física, exercício físico, qualidade de vida e suas influências na sociedade.

CONTEÚDOS: Conceitos de saúde, atividade física e exercício físico.

RECURSOS: Projetor multimídia; impressões e vídeos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:

Inicialmente, será apresentado os objetivos da aula. Posteriormente o(a) professor(a) apresentará algumas questões para discussão:

O que vocês entendem de saúde? Em que aspectos a saúde afeta a nossa vida? A saúde é igual para todo mundo? Como as aulas de Educação Física têm contribuído para a saúde de vocês?

Ainda nessa parte inicial, os estudantes serão questionados sobre o seu entendimento relacionado ao Exercício Físico e a Atividade Física e sua relação com a saúde: Exercício Físico e Atividade Física são a mesma coisa? Como contribuem para a nossa saúde? Apenas essas atividades são suficientes para se obter saúde?

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Nesta etapa da aula, será realizada uma exposição dos conceitos de saúde, enfatizando a perspectiva ampliada, extrapolando o sentido ligado apenas a ausência de doenças. Serão apresentados, além dos conceitos, imagens que ilustrarão, aspectos sociais ligados a saúde, tais como: renda familiar, moradia, políticas públicas e etc. Posteriormente, serão conceituados o Exercício Físico e a Atividade Física, além de apresentar o papel da Educação Física escolar na promoção de saúde.

APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Parte final, na qual retomaremos a discussão por meio da reflexão sobre as falas iniciais dos estudantes e sua percepção após a exposição dos conceitos ao longo da aula. Os estudantes serão instigados a pensar sobre como as aulas de Educação Física podem contribuir para os aspectos relacionados à saúde.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos estudantes será realizada de forma contínua, considerando a participação, envolvimento e interesse nas discussões originadas ao longo da aula.

FASE 01 - AULAS INTRODUTÓRIAS E PLANEJAMENTO DE PROJETOS



PLANO DE AULA 02 CARGA HORÁRIA: 1 aula de 50 minutos.

OBJETIVO: Refletir sobre o corpo e a aparência no contexto contemporâneo e sua relação com a saúde.

CONTEÚDOS: Corpo e aparência na adolescência; Anorexia, bulimia, vigorexia e copolatria; Somatotipologia.

RECURSOS: Projetor multimídia; impressões e vídeos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:

Inicialmente, será apresentado o objetivo da aula. Posteriormente o(a) professor(a) apresentará algumas questões para discussão:

Qual a primeira palavra que vem a sua mente quando falamos de corpo? Você acha que um corpo forte e bonito é necessariamente saudável? Você acha que as redes sociais e a televisão impõem um padrão de beleza corporal? Ainda nessa parte inicial, os estudantes serão questionados sobre o seu entendimento sobre anorexia, bulimia, vigorexia, copolatria e somatotipologia.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Nesta etapa da aula, será realizada uma exposição dos conceitos propostos para aula, estabelecendo interfaces com a saúde, mídia e o consumo. Será apresentado 01 vídeo relacionado à bulimia, anorexia, vigorexia e somatotipologia.

PARA ACESSAR O VÍDEO, CLIQUE AQUI



APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Na parte final, os estudantes formarão 04 grupos e deverão realizar uma pesquisa sobre os padrões de beleza e estética propagados na sociedade moderna, buscando evidenciar como esses padrões influenciam nos aspectos relacionados à saúde. Os estudantes serão orientados a realizar a pesquisa e escolher a melhor forma de apresentarem para a turma os resultados dessa pesquisa: cartaz, banner, slide e etc. A apresentação será realizada na parte inicial da aula seguinte.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos estudantes será realizada de forma contínua, considerando a participação, envolvimento e interesse nas discussões originadas ao longo da aula.

FASE 01 - AULAS INTRODUTÓRIAS E PLANEJAMENTO DE PROJETOS



PLANO DE AULA 03 CARGA HORÁRIA: 1 aula de 50 minutos.

OBJETIVO: Refletir sobre o papel da alimentação e sua relação com a saúde e as práticas corporais.

CONTEÚDOS: Alimentação e saúde; drogas e anabolizantes.

RECURSOS: Projetor multimídia; impressões e vídeos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:

Os 04 grupos formados na aula anterior irão apresentar os resultados de suas pesquisas, conforme orientações realizadas. Posteriormente, será realizada uma discussão sobre a percepção dos estudantes sobre os trabalhos apresentados, além de algumas questões: Você se sente satisfeito com a sua imagem corporal? Você adota alguma estratégia recomendada pelos veículos midiáticos na busca por se enquadrar em algum padrão estético? Estas estratégias têm, predominantemente, apelo estético ou de saúde e bem-estar? Você adota comportamentos como jejum prolongado, consumo de remédios sem prescrição médica, exercícios físicos exaustivos e sem orientação profissional e dietas oferecidas por canais no YouTube e redes sociais para atender exigências estéticas? Em caso afirmativo, você acredita que vale a pena? Por quê?

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Nesta etapa, será realizada uma roda de conversa com os estudantes sobre as questões levantadas na etapa anterior da aula.

APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Na parte final, os estudantes deverão realizar uma síntese da aula por meio de produção de um pequeno texto, com no mínimo 10 e no máximo 15 linhas, expondo sua percepção sobre a temática da aula. Ao final, o/a professor/a indicará a disponibilização de materiais (Guia Alimentar para a População Brasileira) em alguma plataforma (*google drive*, grupo de whatsapp, etc.) ressaltando a necessidade de leitura prévia desses materiais para a próxima aula.

**PARA ACESSAR,
CLIQUE AQUI!**



AVALIAÇÃO:

A avaliação dos estudantes será realizada de forma contínua, considerando a participação, envolvimento e interesse nas discussões orientadas ao longo da aula.

FASE 01 - AULAS INTRODUTÓRIAS E PLANEJAMENTO DE PROJETOS



PLANO DE AULA 04 CARGA HORÁRIA: 1 aula de 50 minutos.

OBJETIVO: Refletir sobre o papel da alimentação e sua relação com a saúde e as práticas corporais.

CONTEÚDOS: Alimentação e saúde; drogas e anabolizantes.

RECURSOS: Projetor multimídia; impressões e vídeos.

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

PROBLEMATIZAÇÃO INICIAL:

Inicialmente, os estudantes serão questionados sobre a leitura dos materiais disponibilizados na aula anterior. Quais os conteúdos que mais chamaram atenção de vocês? O que vocês acharam do Guia Alimentar da População Brasileira? Vocês já tinham estudado sobre os macronutrientes? Vocês consideram que a alimentação de vocês é adequada? E a alimentação fornecida pelo aqui na escola, supre as necessidades nutricionais? Como a alimentação influencia a saúde e também na prática de exercícios?

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Nesta etapa, será realizada uma exposição sobre alimentação e saúde, destacando as proposições do Guia Alimentar para a População Brasileira. Destacaremos a divisão dos macronutrientes: proteínas, carboidratos e gorduras. Ao final dessa etapa, apresentaremos um vídeo sobre o uso de drogas para o emagrecimento e anabolizantes para a hipertrofia muscular.

APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO:

Na parte final, os estudantes formarão 04 grupos. Cada grupo receberá um envelope contendo imagens de alimentos e deverão identificá-los, descrever as suas propriedades nutricionais e dizer se já tiveram acesso a esse alimento e se eles fazem parte de sua dieta alimentar. Ao final, o(a) professor(a) irá questionar os estudantes sobre o papel da alimentação na obtenção de saúde.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos estudantes será realizada de forma contínua, considerando a participação, envolvimento e interesse nas discussões originadas ao longo da aula.

IMPORTANTE

Caso você queira adaptar os planos de aula sugeridos nesta intervenção, disponibilizamos todos os planos em modo editável para o *download*. Dessa forma, você tem mais liberdade para adequá-los ao seu contexto.

PARA BAIXAR, CLIQUE AQUI!



FASE 01 - AULAS INTRODUTÓRIAS E PLANEJAMENTO DE PROJETOS



PLANEJAMENTO DE PROJETOS

Após a realização das aulas introdutórias, você dará início às demais fases da Intervenção Pedagógica com base na ABP, seguindo os roteiros que apresentaremos a seguir. Inicialmente, na Fase 01, ocorrerá o Planejamento de Projetos, momento em que será apresentada a **Questão Motriz** e a **Âncora**, fundamentais em propostas de ABP. Ambas são o ponto de partida para as reflexões a respeito da temática principal do projeto, perpassando toda a Intervenção Pedagógica.

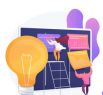


QUESTÃO MOTRIZ

A questão motriz é uma questão principal ligada ao tema ou conteúdo a ser desenvolvido no projeto, altamente motivadora, com a qual os estudantes devem se identificar. É com base nessa questão que todo o processo envolvendo a ABP se inicia. Vale destacar que é possível várias soluções geradas pelos diferentes grupos que participam do projeto.

Em nossa proposta, sugerimos a seguinte questão:

“Quais atividades podem ser desenvolvidas nas aulas de Educação Física, de maneira a envolver outras práticas, além das modalidades esportivas, capazes de contribuir para melhoria da saúde e qualidade de vida dos estudantes?”



ÂNCORA

Ao selecionar a âncora, você deve observar a sua relação com a temática do projeto e a questão motriz. Pode ser um vídeo, um texto, uma imagem, uma música etc.

Em nossa proposta, sugerimos o vídeo intitulado: **“Escolhas para o Envelhecimento Saudável”**.

[PARA ACESSAR O VÍDEO, CLIQUE AQUI!](#)



IMPORTANTE

Professor(a), tanto a questão motriz, quanto a âncora sugeridas nesta proposta não devem ser encaradas como definitivas e podem ser modificadas para atender às especificidades do seu contexto.



FASE 01: PLANEJAMENTO DE PROJETOS



ROTEIRO 1

CARGA HORÁRIA: 2 aulas de 50 minutos cada.



OBJETIVO

- Organizar as ideias levantadas pelo grupo em busca de solucionar a questão motriz apresentada.
- Elaborar um planejamento para o desenvolvimento do projeto.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO ROTEIRO

Inicialmente, sugerimos que seja apresentado o roteiro, seus objetivos, duração e tarefas. Após esse momento, o(a) professor(a) deverá iniciar a reflexão sobre a temática do projeto, lembrando as discussões ocorridas ao longo das aulas introdutórias sobre os conteúdos relacionados à saúde.

Na sequência, os elementos fundamentais para o andamento do projeto serão apresentados aos estudantes: a **Âncora** e a **Questão Motriz**.

Após apresentação da âncora e da questão motriz, o(a) professor(a) deverá dividir a turma em grupos (sugerimos de 4 a 6 estudantes por grupo), e realizará a entrega dos roteiros impressos, com as tarefas a serem realizadas nesta fase.

TAREFA 01

Nesta tarefa, cada grupo, munidos de cópias do roteiro 1, realizará as seguintes atividades:

- Realizar o **brainstorming**.
- Discutir em grupo as ideias sugeridas para a resolução da questão motriz.

CLIQUE AQUI



Para baixar o Roteiro 1, com as tarefas a serem realizadas. Caso você opte por realizar adaptações para atender ao seu contexto, disponibilizamos o arquivo em formato editável.

TAREFA 02

Nesta tarefa, serão realizadas as seguintes atividades:

- Realizar o planejamento do projeto para construção do produto/artefato.
- Dividir as responsabilidades/funções entre os/as integrantes do grupo.

RELEMBRANDO

O **brainstorming** é um processo em que os estudantes formulam o máximo possível de ideias para a resolução da questão motriz do projeto. É uma etapa fundamental, na qual todos os integrantes da equipe devem ter voz e indicar as possíveis soluções para o problema a ser solucionado no projeto.

SUGESTÕES PARA O ROTEIRO 1

Antes de iniciar as tarefas propostas no roteiro 1, você deve sanar todas as possíveis dúvidas dos estudantes em relação ao projeto a ser desenvolvido, além de mediar todo o processo inicial, apresentando *feedbacks* em relação às soluções pensadas pelos/as estudantes para a resolução da questão motriz. Dessa forma, deve orientar os estudantes em relação à viabilidade dos possíveis produtos/artefatos, considerando os recursos necessários e o tempo do projeto.

IMPORTANTE

Na **tarefa 01**, você deve mediar o processo e conduzir os estudantes para um debate em que cada integrante do grupo tenha voz e apresente sua opinião sobre a melhor solução para a questão motriz do projeto.

Na **tarefa 02**, é importante que você estimule os estudantes a realizar um planejamento factível para criação do produto/artefato que será desenvolvido. Outro fator importante a ser observado é a divisão de tarefas entre os integrantes do grupo, considerando suas habilidades. Cada estudante deve ter uma função bem definida na construção do produto/artefato, por exemplo: líder, redator, projetista, ator, diagramador, entrevistador, entre outros, a depender do formato de produto/artefato escolhido.



Para realização do **brainstorming**, você pode utilizar elementos como cartolinas, pincéis, post-it e folhas de papel para que os estudantes possam estruturar suas ideias. Além disso, ainda é possível a realização dessa etapa por meio de aplicativos ou sites específicos para *brainstorming*. Para o melhor desenvolvimento dessa etapa é importante destacar que é fundamental ao brainstorming os seguintes elementos:

Reflexão sobre a questão motriz

Debate e anotação de opiniões

Apresentação das ideias

Agrupamento das ideias

Existes muitos sites que podem ser utilizados para a realização do *brainstorming*, entre eles sugerimos o IdeaBoarz, Miro, Canva e o Lucidspark. Esse último, oferece uma interface intuitiva e funções interessantes para o processo colaborativo do *brainstorming*. Para acessar, clique no link abaixo:

[CLIQUE AQUI](#)





FASE 02: PESQUISA INICIAL



ROTEIRO 2

CARGA HORÁRIA: 2 aulas de 50 minutos cada.



OBJETIVO

- Realizar uma pesquisa sobre as informações necessárias para a resolução da questão motriz e o desenvolvimento do produto/artefato proposto.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO ROTEIRO

Inicialmente, sugerimos que seja realizada uma breve revisão da fase anterior, na qual os estudantes realizaram o *brainstorming* e o planejamento do produto/artefato para a resolução da questão motriz. Após esse momento, o(a) professor(a) irá apresentar o roteiro 2, seus objetivos, sua duração e suas tarefas.

Na sequência, munidos do roteiro, os grupos iniciarão o processo de pesquisa para coleta de informações sobre a temática do projeto, com a finalidade de contribuir para a construção do produto/artefato.

Todas as informações coletadas serão descritas na ficha de **resumo da pesquisa**, na qual os estudantes também irão relatar quais os conhecimentos construídos nessa fase do projeto.

TAREFA 01

Nesta tarefa, cada grupo, munidos de cópias do roteiro 2, realizará as seguintes atividades:

- Realizar pesquisa para coleta de informações relacionadas aos elementos que contribuam para a discussão coletiva sobre a construção do produto/artefato.

TAREFA 02

Nesta tarefa, serão realizadas as seguintes atividades:

- Organizar as informações coletadas.
- Preencher o resumo da pesquisa.

CLIQUE AQUI 

Para baixar o Roteiro 2, com as tarefas a serem realizadas. Caso você opte por realizar adaptações para atender ao seu contexto, disponibilizamos o arquivo em formato editável.

IMPORTANTE

Para a realização da pesquisa é fundamental que o(a) professor(a) organize os recursos necessários, como laboratório de informática com acesso à internet, bibliotecas, livros, artigos, ou ainda visitas técnicas a locais e instituições que possam servir de fonte de pesquisa, considerando a temática e o contexto do projeto.

SUGESTÕES PARA O ROTEIRO 2

Embora os estudantes tenham o protagonismo no desenvolvimento do projeto, você tem um papel fundamental ao mediar todas as atividades, principalmente na fase de pesquisa inicial, na qual os estudantes podem necessitar de orientações sobre a fonte das informações que serão utilizadas. Por isso, você deve chamar atenção para a necessidade de que as pesquisas sejam realizadas em ambientes seguros, priorizando notícias e informações de sites confiáveis, livros ou artigos.

IMPORTANTE

Nesta proposta de Intervenção Pedagógica baseada na ABP, a ênfase na investigação representa um importante processo de desenvolvimento de uma nova percepção em relação à Educação Física escolar, já que por meio das pesquisas realizadas, os estudantes serão capazes de refletir sobre temáticas como a saúde em uma perspectiva ampliada e sua relação com os elementos da Cultura Corporal de Movimento.

Por tanto, é importante observar o relato dos estudantes sobre os conhecimentos construídos ao final dessa fase e, se possível, propor uma discussão com base em suas percepções sobre a Educação Física e o conteúdo saúde, até esta etapa do projeto.



A Pesquisa inicial e posterior reflexão sobre a temática do projeto, no caso desta proposta envolvendo as questões relacionadas à saúde, é uma ferramenta importante para melhoria do produto/artefato pretendido e, por esse motivo, criar momentos de reflexão dos/as estudantes durante a Intervenção Pedagógica é algo que favorece o pensamento crítico e prepara os estudantes para o desenvolvimento de habilidades de resolução da questão motriz de maneira inovadora.



DICAS PARA PESQUISA!

Existem diversos canais no YouTube sobre Educação Física, contendo aulas e conteúdos relacionados à temática saúde. Eles podem servir de fonte de coleta de informações pelos grupos. Clicando abaixo, você será direcionado ao canal "Educação Física em Ação".

[CLIQUE AQUI](#)





FASE 03: PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO INICIAL DOS PRODUTOS



ROTEIRO 3

CARGA HORÁRIA: 4 Aulas de 50 minutos cada.



OBJETIVO

- Criar o protótipo do produto/artefato escolhido pelo grupo para responder à questão motriz do projeto.
- Avaliar parcialmente os protótipos dos produtos/artefatos desenvolvidos pelos grupos.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO ROTEIRO

Inicialmente, será apresentado o roteiro 4, seus objetivos, duração e tarefas.

Na sequência, os grupos iniciarão o processo de prototipação do produto/artefato a ser criado, com base na pesquisa inicial realizada na fase anterior. Os grupos irão organizar o processo com a mediação do(a) professor(a), considerando a especificidade de cada produto/artefato. Durante o processo, os estudantes preencherão a ficha de resumo de protótipo, descrevendo detalhadamente o produto/artefato.

Na última aula dessa fase, é realizada a socialização das propostas de produtos/artefatos entre os grupos para avaliação parcial e indicações sobre as possibilidades de melhorias apresentadas.

TAREFA 01

Nesta tarefa, cada grupo, munidos de cópias do roteiro 3, realizará as seguintes atividades:

- Definir o produto/artefato.
- Preencher a ficha de resumo de protótipo.
- Iniciar o processo de concepção do produto/artefato.

CLIQUE AQUI!



Para baixar o Roteiro 3, com as tarefas a serem realizadas. Caso você opte por realizar adaptações para atender ao seu contexto, disponibilizamos o arquivo em formato editável.

TAREFA 02

Nesta tarefa, serão realizadas as seguintes atividades:

- Apresentar o protótipo do produto/artefato dos grupos com base na ficha de resumo.
- Discutir e avaliar de forma coletiva os produtos/artefatos apresentados.
- Preencher a ficha de síntese de avaliação parcial.

SUGESTÕES PARA O ROTEIRO 3

Você chegou à metade da Intervenção Pedagógica baseada na ABP proposta neste produto. No roteiro 3, já será possível verificar o desenvolvimento dos estudantes na construção de conhecimentos necessários para a construção do produto/artefato, como resolução à questão motriz do projeto. Nessa fase da Intervenção o seu *feedback* avaliativo será fundamental para que os estudantes possam compreender o grau de maturação e progresso do grupo.

IMPORTANTE

O *feedback* avaliativo pode ocorrer de duas formas: formativo ou somativo. O primeiro, acontece durante o processo de desenvolvimento da Intervenção Pedagógica pela ABP para auxiliar os estudantes a formar ou reorientar seus trabalhos conforme seja necessário. O segundo, trata-se da avaliação formal ao término do projeto (Bender, 2014).

Sempre que ocorrerem as reuniões dos grupos, você deve acompanhar e oferecer *feedback* verbal (e escrito, se necessário) sobre qual planejamento foi concluído e o que ainda falta fazer. Neste roteiro, especificamente, você pode realizar comentários sobre informações adicionais que podem ser incluídas no produto/artefato, atuando como mediador no processo, algo que é característica principal do(a) professor(a) em propostas envolvendo a ABP.



Outro aspecto importante dessa fase da Intervenção Pedagógica baseada na ABP proposta neste Guia Didático é a oportunidade de ocorrerem avaliações adicionais, sobretudo autoavaliações e avaliações de colegas de outros grupos. Por exemplo, na tarefa 02 deste roteiro, sugerimos uma discussão e avaliação coletiva dos protótipos dos produtos/artefatos, na qual todos poderão refletir sobre os avanços de suas propostas e receber o *feedback* tanto do(a) professor(a) quanto dos outros grupos.

PARA NÃO ESQUECER!

A aprendizagem colaborativa é componente fundamental em propostas envolvendo a ABP, devendo ser maximizadas dentro do projeto. Na ABP, a aprendizagem cooperativa está alicerçada na ideia de que os estudantes aprendem de forma mais eficaz quando trabalham em conjunto com os colegas, resultando em níveis mais elevados de envolvimento no projeto.





FASE 04: PESQUISA COMPLEMENTAR



ROTEIRO 4

CARGA HORÁRIA: 2 aulas de 50 minutos cada.



OBJETIVO

- Realizar coleta de informações adicionais para o produto/artefato.
- Finalizar o produto/artefato desenvolvido pelo grupo.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO ROTEIRO

Inicialmente, será apresentado o roteiro 4, seus objetivos, duração e tarefas.

Neste roteiro, os estudantes irão proceder com a realização de novas pesquisas, buscando coletar informações adicionais que possam contribuir para a melhoria do produto/artefato proposto, tendo com base a avaliação inicial e os *feedbacks* da fase anterior.

Por meio das informações coletadas, os grupos utilizarão o modelo disponibilizado no roteiro para sintetizar o que foi produzido e sua contribuição para a finalização do produto/artefato.

TAREFA 01

Nesta tarefa, cada grupo, munidos de cópias do roteiro 4, realizará as seguintes atividades:

- Realizar pesquisa para coleta de informações adicionais para a finalização do produto/artefato.
- Preencher a ficha de síntese da pesquisa.

CLIQUE AQUI!



Para baixar o Roteiro 4, com as tarefas a serem realizadas. Caso você opte por realizar adaptações para atender ao seu contexto, disponibilizamos o arquivo em formato editável.

TAREFA 02

Nesta tarefa, serão realizadas as seguintes atividades:

- Finalizar o produto/artefato.

IMPORTANTE

Antes da conclusão deste roteiro, você deve se reunir com os grupos e verificar se todas as tarefas individuais dos integrantes foram concluídas, ressaltando a importância de sua finalização. Também é necessário oferecer *feedbacks* para melhor finalização do produto/artefato, buscando o empenho e participação de todos os integrantes do grupo nessa fase da Intervenção Pedagógica pela ABP.



FASE 05: DESENVOLVIMENTO DA APRESENTAÇÃO FINAL



ROTEIRO 5

CARGA HORÁRIA: 2 aulas de 50 minutos cada.



OBJETIVO

- Organizar a apresentação final do produto/artefato criado pelo grupo.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO ROTEIRO

Inicialmente, será apresentado o roteiro 5, seus objetivos, sua duração e suas tarefas.

Neste roteiro, os estudantes serão orientados sobre os procedimentos para o desenvolvimento da apresentação final do projeto que foi executado pelo grupo. Após a finalização do produto/artefato na fase anterior, deverão escolher a melhor forma de expor o resultado final para a turma e/ou comunidade estudantil.

A depender das características e especificidades do produto/artefato, a apresentação poderá ocorrer em dois momentos: uma relacionada ao processo de sua concepção e outra voltada à experimentação prática, quando o produto/final for um jogo, uma oficina e atividades ligadas às práticas corporais.

TAREFA 01

Nesta tarefa, cada grupo, munidos de cópias do roteiro 5, realizará as seguintes atividades:

- Elaborar o recurso para a exposição do produto/artefato criado pelo grupo.
- Preencher a ficha de resumo do formato de apresentação escolhido.

CLIQUE AQUI 

Para baixar o Roteiro 5, com as tarefas a serem realizadas. Caso você opte por realizar adaptações para atender ao seu contexto, disponibilizamos o arquivo em formato editável.

TAREFA 02

- Organizar os elementos de apresentação no recurso escolhido.

IMPORTANTE

Para realização da tarefa 02, é fundamental a observação de alguns critérios pelos estudantes, tais como: apresentação do tema principal do produto/artefato; exposição da questão motriz; descrição da organização do grupo para o desenvolvimento do projeto; pesquisas realizadas; etapas de criação do produto/artefato e sua importância para solução da questão motriz e para a aprendizagem dos estudantes.

SUGESTÕES PARA O ROTEIRO 5

Este é um roteiro muito importante, já que antecede a última fase da Intervenção Pedagógica baseada na ABP. Por tanto, você deve verificar se todos os grupos foram capazes de concluir seus produtos/artefatos e, caso necessário, auxiliá-los com *feedbacks* que contribuam para a finalização do processo.

Neste roteiro, os estudantes organizarão a apresentação final do projeto e é importante destinar um espaço para a construção do recurso de apresentação que será utilizado, conforme a necessidade, que poderá ser o laboratório de informática, a sala de aula, o ginásio, o pátio da escola, o auditório etc.

Você também pode sugerir algumas opções de formato de apresentação e indicar fontes de recursos de mídias digitais que possam ser utilizadas na apresentação.

IMPORTANTE

Para a apresentação final é possível utilizar os mais diversos recursos, por exemplo: murais, cartazes, encenação, diários de bordo, vídeos, slides, sites ou qualquer outro formato que possa auxiliar o grupo para apresentar o produto/artefato e o trabalho desenvolvido ao longo do projeto.

Após a escolha do formato de apresentação pelos estudantes, ofereça *feedbacks* em relação ao *layout*, ao *design* e às animações utilizadas. Ressalte a importância de critérios para a escolha de imagens e ilustrações, cores, tamanhos das fontes e gráficos.



Dependendo da especificidade do produto/artefato criado, é importante destinar espaço para sua vivência, como por exemplo em propostas que envolvam a concepção de jogos, oficinas e práticas corporais.

Na proposta que originou este Guia Didático, os estudantes criaram 4 produtos/artefatos: um *podcast* intitulado "Educação Física e saúde", um jogo de cartas "Quem sou eu?" envolvendo aspectos de alimentação saudável e atividade física, um jogo envolvendo práticas corporais "Coordenaband" e uma oficina sobre alongamentos e flexibilidade. Em todos os produtos/artefatos criados o tema saúde foi abordado em uma perspectiva ampliada.

PARA NÃO ESQUECER!

É importante ficar atento ao formato de apresentação escolhido pelos estudantes. A segurança é uma preocupação essencial e, caso o formato envolva a exposição da imagem dos estudantes como por exemplo em vídeos é necessário a expressa autorização de seus responsáveis para a publicação em canais do YouTube, redes sociais e sites.





FASE 06: EXPOSIÇÃO DOS PRODUTOS E AVALIAÇÃO FINAL



ROTEIRO 6

CARGA HORÁRIA: 2 aulas de 50 minutos cada.



OBJETIVO

- Apresentar o produto/artefato criado pelo grupo.
- Avaliar as atividades desenvolvidas no projeto.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO ROTEIRO

Inicialmente, será apresentado o roteiro 6, seus objetivos, sua duração e suas tarefas.

Nesta fase, que é a final, cada grupo irá apresentar seu produto/artefato por meio de recurso selecionado na fase anterior. Sugerimos um tempo de duração para as apresentações entre 15 e 20 minutos. As apresentações podem ser realizadas em sala de aula, outros espaços da escola ou em eventos institucionais previstos no calendário escolar, como feiras culturais, mostras e simpósios científicos.

Ao término dessa fase, será realizada uma avaliação final entre os participantes do projeto, com autoavaliação e *feedback* do(a) professor(a).

TAREFA 01

Nesta tarefa, cada grupo, munidos de cópias do roteiro 6, realizará as seguintes atividades:

- Realizar apresentação do produto/artefato criado pelo grupo.

TAREFA 02

- Participar de uma roda de conversa sobre o projeto com o/a professor/a e demais grupos participantes.

CLIQUE AQUI



Para baixar o Roteiro 6, com as tarefas a serem realizadas. Caso você opte por realizar adaptações para atender ao seu contexto, disponibilizamos o arquivo em formato editável.

IMPORTANTE

Caso julgue necessário, você pode acrescentar na avaliação final questões referentes à temática do projeto para avaliação de aprendizagem dos estudantes ou atribuir nota/conceito para cada um dos roteiros ou ainda estabelecer outro critério de avaliação da proposta.



SUGESTÕES PARA O ROTEIRO 6

Esta é a fase final da Intervenção Pedagógica baseada na ABP proposta neste Guia Didático. Trata-se de um momento muito esperado pelos estudantes em propostas que envolvem a ABP, já que é nessa fase em que realizam as apresentações dos produtos/artefatos criados para responder à questão motriz do projeto, demonstrando todo conhecimento construído durante as fases propostas. Durante todo o processo dessa fase final é importante que você demonstre, por meio dos *feedbacks*, a importância de cada produto/artefato produzido pelos grupos e promova espaços de reflexão sobre as aprendizagens relacionadas à temática saúde nas aulas de Educação Física construídas durante a implementação da intervenção.

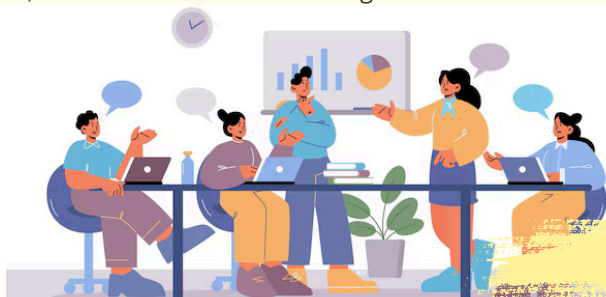
IMPORTANTE

Nesta proposta de Intervenção Pedagógica baseada na ABP, sugerimos que a temática do projeto esteja relacionada aos aspectos da temática saúde nas aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado. Porém, nada impede que você se inspire nesta proposta e desenvolva a Intervenção em seu contexto com outros conteúdos e/ou elementos da Cultura Corporal de Movimento. Você também pode adaptar as fases aqui propostas, bem como os planos de aula e roteiros para atender à especificidade da sua realidade em aula, ementa da disciplina no Curso técnico que será desenvolvida e, principalmente, em diálogo com os estudantes participantes do projeto.



Não se esqueça que a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) tem como propósito integrar diferentes conhecimentos e, nesse contexto, é possível pensar em projetos que envolvam outras disciplinas, juntamente com a Educação Física. Um bom exemplo, em um projeto como o proposto nesta Intervenção, seria a articulação dos conhecimentos da Educação Física, Biologia e Sociologia.

As oportunidades de projetos que articulem conteúdos da Educação Física com os demais componentes curriculares dos Cursos Técnicos são inúmeras e podem ser pensadas com professores(as) parceiros(as), buscando, por meio de Intervenções Pedagógicas pela ABP, o desenvolvimento de habilidades e competências capazes de contribuir para a construção do conhecimento e do pensamento crítico, no âmbito do Ensino Médio Integrado.





SUGESTÃO PARA AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA



Com relação a avaliação da aprendizagem em projetos de ABP, ela não se manifesta da mesma forma que ocorre no ensino tradicional. Nessa perspectiva, Bender (2014, p. 143) destaca que “tradicionalmente as práticas de atribuição de notas em escolas representavam tudo, menos uma celebração do trabalho do aluno”.

Assim, ao utilizar a ABP, o(a) professor(a) de Educação Física pode avaliar a aprendizagem dos estudantes ao longo de todo o processo, no qual as notas não são o objetivo principal, mas sim o reflexo das atividades desenvolvidas e dos produtos finais do projeto. Dessa forma, dentre as possibilidades de avaliação na ABP, podemos destacar: autoavaliação; avaliação por pares, avaliação por portfólio e avaliação por rubrica.

Nesse contexto, compreendemos que, em muitas realidades, ainda existe a obrigação institucional de atribuição de uma nota individual aos estudantes ao final de um período específico, como por exemplo, nota bimestral ou semestral. Dessa forma, mesmo a avaliação sendo realizada de maneira coletiva e cooperativa, o professor pode estabelecer um mecanismo que envolve a atribuição de uma nota para cada atividade desenvolvida ao longo das fases da ABP como, por exemplo, conforme a sugestão apresentada a seguir:

Peso da nota

4



Apresentação do Produto Final

Avaliação coletiva (os grupos analisam os produtos apresentados pelos colegas).

3



Autoavaliação

Formulário de autoavaliação.

3



Apresentação do protótipo do produto final

Avaliação coletiva (os grupos analisam os protótipos apresentados pelos colegas)

1



Pesquisa Inicial

Entrega de uma síntese da pesquisa realizada.

1



Planejamento de Projetos

Entrega de resumo do planejamento realizado pelo grupo.



IMPORTANTE

Conforme apresentado na figura anterior, são sugeridas cinco avaliações ao longo do processo de desenvolvimento da ABP. Esse modelo possibilita que você atribua uma nota individual para o estudante, considerando as atividades realizadas e os instrumentos de avaliação.

Dessa forma, são utilizados resumos do planejamento realizado pelo grupo, síntese da pesquisa feita, formulário de autoavaliação e avaliação coletiva dos produtos. Para cada atividade é atribuído um peso diferente, resultando em uma média ponderada. Na ABP, as notas tendem a refletir, em sua grande maioria, os resultados das avaliações coletivas, a conclusão do produto final e as autoavaliações (Bender, 2014).

DETALHANDO CADA AVALIAÇÃO

PLANEJAMENTO DE PROJETOS: Sugerimos que você utilize a **Tarefa 2** do **Roteiro de Aprendizagem 1**. Nela, existe um espaço destinado à apresentação do resumo do planejamento realizado pelo grupo.

PESQUISA INICIAL: Sugerimos que você utilize a **Tarefa 2** do **Roteiro de Aprendizagem 2**. Nela, existe um espaço destinado à apresentação da síntese da pesquisa realizada pelo grupo.

APRESENTAÇÃO DO PROTÓTIPO DO PRODUTO: Sugerimos que você utilize as **Tarefas 1 e 2** do **Roteiro de Aprendizagem 3**. Nelas, existe um espaço destinado à apresentação do protótipo do produto proposto pelos estudantes, além de da sistematização do momento de avaliação coletiva, no qual cada grupo irá avaliar os protótipos dos demais.

AUTOAVALIAÇÃO: Sugerimos seja realizada ao final da fase 6 da intervenção pedagógica. Para isso, criamos um formulário de autoavaliação. Lembrando que o formulário disponibilizado pode ser adaptado a sua realidade.



CLIQUE AQUI Para baixar o Formulário de Autoavaliação para os estudantes. Caso você opte por realizar adaptações para atender ao seu contexto, disponibilizamos o arquivo em formato editável.



APRESENTAÇÃO DO PRODUTO FINAL: Sugerimos que você utilize as **Tarefas 1 e 2** do **Roteiro de Aprendizagem 6**. Nelas, apresentamos as orientações para realização dessa etapa.

AQUI TEM MAIS POSSIBILIDADES!

Para além da temática específica trabalhada neste Guia Didático, convidamos você a explorar novas possibilidades de adaptação e criação. A seguir, sugerimos outros temas relacionados à saúde que podem ser desenvolvidos também a partir de uma perspectiva ampliada, fortalecendo ainda mais práticas pedagógicas criativas, críticas e conectadas com as realidades dos estudantes.

► DICA 1

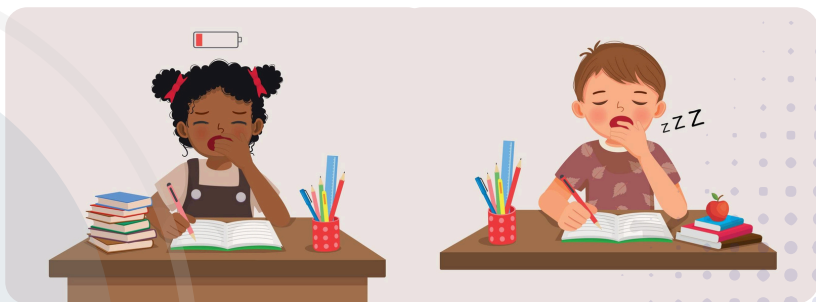


Que tal convidar os estudantes a se aproximarem do conceito de saúde ampliada e realizarem uma exposição fotográfica com **imagens do entorno escolar** que mereçam um olhar cuidadoso a partir dessa perspectiva? Os jovens poderiam **discutir quais ações e projetos seriam necessários para transformar a realidade observada** nas fotografias, refletindo sobre como diferentes dimensões da vida se entrelaçam para a promoção da saúde.

Fotos de bueiros transbordando, esgoto a céu aberto, acúmulo de lixo e espaços urbanos degradados são exemplos de registros possíveis. Esse tipo de atividade **estimula** nos estudantes **uma nova percepção do ambiente escolar e comunitário**, rompendo com a naturalização dos problemas cotidianos. Trata-se de olhar para o entorno de forma atenta, crítica e propositiva. **Pensar e sugerir soluções** insere o estudante como protagonista dos processos sociais e de transformação da realidade.



Outra proposta interessante dentro dessa perspectiva é incentivar os/as estudantes a atuarem como legisladores, inspirando-se em iniciativas como o programa "Parlamento Jovem Brasileiro" da Câmara dos Deputados. Organizados em grupos de trabalho, os jovens podem **criar projetos de lei** voltados para a **melhoria das condições de vida em suas comunidades**, baseados nos problemas e situações identificadas. Essa atividade pode ser ainda mais enriquecedora se desenvolvida de maneira interdisciplinar, integrando áreas como Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Certamente, surgirão produções criativas e reflexões críticas capazes de estimular novas formas de enxergar e intervir no mundo.



A transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio representa, para muitos estudantes, um período de intensificação das **exigências escolares** e da **pressão por desempenho acadêmico**, especialmente com a aproximação de exames como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Essa realidade tem impactado diretamente a **qualidade do sono** dos jovens, resultando em noites mal dormidas e em um descanso pouco reparador.

Nesse cenário, o consumo de **bebidas energéticas** e outros compostos ricos em **cafeína** e **estimulantes** tem se tornado cada vez mais frequente, influenciado pela intensa exposição midiática que associa esses produtos a ganhos de rendimento e disposição. **Refletir** sobre os impactos desse **estilo de vida na saúde ampliada** dos estudantes — que abrange não apenas o bem-estar físico, mas também mental, social e emocional — é fundamental.

Uma proposta interessante é **envolver** os estudantes em **projetos de investigação sobre a qualidade do sono da comunidade escolar**, analisando as consequências dos distúrbios do sono para a saúde e o cotidiano. Além disso, o **estudo crítico** das propagandas de energéticos e estimulantes, articulado com disciplinas como Língua Portuguesa, pode estimular a reflexão sobre as estratégias publicitárias que influenciam hábitos de consumo prejudiciais à saúde.

Outra iniciativa potente é convidar os estudantes a refletirem sobre sua própria **rotina de descanso**: o que tem afetado a qualidade do sono e quais práticas podem ser adotadas para promover noites mais reparadoras? Trabalhar conteúdos relacionados à produção hormonal noturna, à importância do ciclo circadiano e às relações entre privação de sono e **adocimento mental** pode enriquecer a discussão. Ao construir coletivamente estratégias como o desligamento progressivo de telas e a **organização de rotinas** de desaceleração, favorece-se o protagonismo dos jovens na busca por hábitos mais saudáveis, em consonância com uma abordagem de saúde ampliada.

DICA 3



Diante da **intensa rotina escolar**, marcada por avaliações, eventos e a preparação para exames nacionais, torna-se urgente **criar oportunidades de desaceleração e cuidado integral da saúde** dos estudantes e da comunidade escolar.

Pensando nisso, propomos o desenvolvimento de um projeto voltado para a implementação de práticas de meditação e relaxamento baseadas nos princípios do Yoga. A iniciativa convida os próprios estudantes a serem protagonistas, planejando e organizando espaços semanais destinados à prática de técnicas simples de respiração consciente (pranayama), alongamentos suaves e meditação guiada. A proposta busca promover o **equilíbrio físico, mental e emocional**, favorecendo a **redução do estresse**, da **ansiedade** e a melhora na **qualidade do sono** — fatores essenciais para uma saúde ampliada e para o bem-estar coletivo.

Sob sua orientação e de professores parceiros de outras áreas, os/as estudantes podem pesquisar os fundamentos do Yoga, **elaborar roteiros** de prática, **criar materiais de divulgação** e **organizar vivências** para a comunidade escolar. Momentos de reflexão e partilha de sentimentos após cada prática podem ser integrados, fortalecendo a dimensão afetiva e comunitária do projeto.

Ao estimular **práticas que unem corpo e mente**, essa proposta fortalece a autonomia dos/as estudantes no cuidado de si mesmos e dos outros, desenvolvendo **competências emocionais** importantes para a vida em sociedade. Além disso, o projeto pode ser expandido com a realização de **encontros abertos para familiares, palestras** sobre saúde emocional e ações de promoção de qualidade de vida, ampliando o impacto das práticas de meditação e Yoga para além do espaço escolar.

SE LIGA NESTA DICA EXTRA!

O documentário da Netflix “Os Segredos da Alimentação”, que explora de maneira divertida o funcionamento do sistema digestivo, propondo-se a ampliar a compreensão sobre hábitos alimentares saudáveis. Você pode utilizar esse documentário para introduzir a temática e até mesmo utilizá-lo como âncora de um projeto.

PARA ACESSAR, CLIQUE AQUI



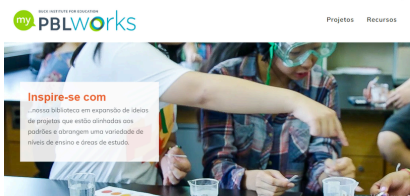
UM POUCO MAIS SOBRE A ABP



Em nosso Guia Didático, optamos pela adaptação das etapas da ABP proposta por Bender (2014). Mas vale lembrar que existem variações e outras possibilidades de implementação de propostas envolvendo a ABP, sempre mantendo a ideia de resolução de um problema do mundo real por meio da construção de um produto/artefato. Na ABP, o projeto é o veículo para ensinar o conhecimento e as habilidades importantes que o/a estudante precisa aprender.

Dicas de sites para saber mais sobre a ABP

No site do **Buck Institute for Education**, você encontra uma série de informações sobre ABP, além de uma biblioteca digital com mais de 80 projetos alinhados aos padrões desse método e que abrangem uma variedade de níveis de ensino e áreas de estudo.



PARA ACESSAR,
CLIQUE AQUI!



High Tech High (EUA) | Destino: Educação - Escolas Inovadoras

PARA ACESSAR,
CLIQUE AQUI!



A série “Destino Educação – Escolas Inovadoras”, do Canal Futura, apresentou o caso da escola High Tech High em San Diego nos Estados Unidos, onde toda a cultura escolar, do currículo ao espaço físico, conversa integralmente com esse método de ABP.



Talvez seja difícil pensar em como a ABP pode se encaixar como método de ensino. Neste Guia Didático, apresentamos apenas uma possibilidade, envolvendo à temática saúde, mas você pode pensar em outros projetos que contemplem os demais elementos da Cultura Corporal de Movimento. Clicando no *link* abaixo, você terá acesso a um artigo que apresenta uma proposta de ABP nas aulas de Educação Física, envolvendo a criação de unidades de ensino por estudantes no último ano do ensino médio.

PARA ACESSAR,
CLIQUE AQUI!



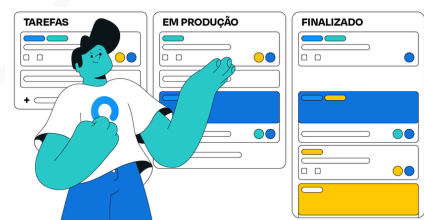
DICAS DE FERRAMENTAS PARA ABP



WEBQUEST

A *Webquest* é uma ferramenta de aprendizagem ativa interessante e pode ser utilizada pelo/a professor/a no desenvolvimento da ABP, principalmente na fase de pesquisa do Projeto. Para saber mais, clique no *link* abaixo e você será direcionado para um guia completo de como utilizar essa ferramenta.

PARA ACESSAR,
CLIQUE AQUI!



PARA ACESSAR,
CLIQUE AQUI!



Outra ferramenta que pode ser utilizada na ABP é o **Trello**. Com ele é possível realizar a organização do projeto em quadros (boards), nos quais são inseridas as listas de tarefas. Cada lista recebe cartões (cards) com descrições, prazos e objetivos a serem concluídos.



O **Miro** é uma ferramenta digital que torna o aprendizado e o trabalho com colegas de classe e fácil e divertido. Trata-se de um espaço virtual que reúne equipes para colaborar e tomar decisões mais rápidas. Sua tela inteligente com ferramentas interativas facilita a execução do trabalho por qualquer pessoa, desde o mapeamento de jornada até a diagramação e muito mais.



PARA ACESSAR,
CLIQUE AQUI!



Canva

Outra ferramenta poderosa e que pode ser utilizada pelos/as estudantes em projetos de ABP é o **Canva** que, em sua versão destinada ao público estudantil, apresenta possibilidades de realizar o planejamento de projetos, além de recursos que permitem a criação de apresentações e até mesmo produtos/artefatos.

PARA ACESSAR,
CLIQUE AQUI!



CONSIDERAÇÕES FINAIS



Neste Guia Didático, propomos uma Intervenção Pedagógica baseada na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) para a tematização da saúde nas aulas de Educação Física do Ensino Médio Integrado. Foi considerando a especificidade da Educação Física no contexto escolar e compreendendo a necessidade de explorar novos métodos de ensino, capazes de contrapor a modelos tecnicistas/esportivistas, ainda muito presentes nas aulas desse componente curricular, que idealizamos esta proposta.

A escolha pela temática saúde se alinha com a necessidade de formar estudantes capazes de refletir sobre uma percepção ampliada dessa temática, para além da mera ausência de doenças e pautada nos aspectos estritamente biológicos do corpo, chamando a atenção dos estudantes para os determinantes sociais que criam condições desiguais de saúde as pessoas.

Nesse cenário, e com enfoque e uma aprendizagem mais crítica, criativa e autônoma, em que os estudantes assumam o protagonismo desse processo, é que a ABP surge como método de ensino. Ao planejar cada fase da Intervenção Pedagógica baseada na ABP, destacamos elementos importantes como a cooperação, o engajamento, a participação e troca de experiências entre os estudantes em busca da solução para a questão motriz do projeto, resultando em um produto/artefato.

Esperamos que a leitura deste material tenha despertado o seu interesse em utilizar nossa proposta em suas aulas, seja em sua totalidade ou mesmo como inspiração para adaptações ao seu contexto. Nesse aspecto, acreditamos que este Guia Didático pode ser um caminho para aqueles que buscam romper com modelos tradicionais de ensino da Educação Física escolar, contribuindo para adoção de novas estratégias, capazes de proporcionar experiências inovadoras e significativas para os estudantes e professores(as).

REFERÊNCIAS

BAGNARA, I. C.; BOSCATTO, J. D. **Educação Física no ensino médio integrado:** especificidade, currículo e ensino (uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos). Ijuí. Ed. Unijuí. 2022. 166 p.

BENDER, W. N. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Educação Diferenciada para o Século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014. 159p.

BIE - BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos:** guia para professores do ensino fundamental e médio. Tradução: Daniel Bueno. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 200 p.

BOSCATTO, J. D.; DARIDO, S. C. A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PERCEPÇÕES, CURRICULARES. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 1, 2017. DOI: 10.5216/rpp.v20i1.39029. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/feff/article/view/39029>. Acesso em: 19 fev. 2024.

DAHLGREN, G.; WHITEHEAD, M. **Policies and Strategies to Promote Social Equity in Health Stockholm.** Institute for Future Studies, 1991.

FRANÇOSO, S.; NEIRA, M. G. Contribuições do legado freireano para o currículo da Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 2, p.531-546, 2014.

GOLDSMITH FILHO, F.; CRUZ, L. L.; BOSSLE, F. Educação Física na EJA: Desafios e possibilidades. **Kinesis**, v. 34, p. 117-131, 2016.

MARKHAM, T.; LARMER, J.; RAVITZ, J. **Aprendizagem baseada em projetos:** guia para professores do ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

OLIVEIRA, V. J. M.; GOMES, I. M.; BRACHT, V. Educação para a saúde na educação física escolar: uma questão pedagógica! **Cadernos de formação RBCE**, v. 5, n. 2, p. 68-79, 2014. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2068/1022>. Acesso em: 8 fev. 2024.

OLIVEIRA, V. J. M. **Educação Física para a saúde:** uma aposta em (form)ação. Editora CRV. Curitiba. 2022.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. Educação física escolar, tema transversal, saúde e livro didático: possíveis relações durante a prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**. 2013. 21(3): 21-34.

OS AUTORES



EDER MARCIO ARAUJO SOBRINO

Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (PPGET/IFAM). Licenciado em Educação Física pelo Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEULJI/ULBRA (2011). Especialista em Educação Física Escolar pela Faculdade Santo André (2014). Atualmente, é docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Tem experiência na área de Educação Física escolar, atuando principalmente nos seguintes temas: saúde e qualidade de vida, metodologias ativas, Inovação tecnológica no contexto da Educação Física Escolar.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7945692756524188>

e-mail: marcio.sobrino@ifam.edu.br



LUCILENE DA SILVA PAES

Doutora em Agronomia Tropical pela Universidade Federal do Amazonas (2011). Mestre em Ciências Biológicas (Botânica) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (2004). Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Amazonas (2001). Atualmente, é docente titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Desenvolve atividades nas graduações, principalmente nas Licenciaturas na área de Botânica e Educação Ambiental. Na Pós-graduação, é docente titular do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET), com destaque em pesquisas envolvendo as práticas em Espaços não formais e Percepção Ambiental.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0653747630550456>

e-mail: lucilene.paes@ifam.edu.br



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas



PPGET
Programa de Pós-Graduação